

## **Grupo de Estudos Modernidade e Catástrofe**

Instagram: [@modernidadecatastrofe](https://www.instagram.com/modernidadecatastrofe)

Canal no YouTube: [bit.ly/3oNixBD](https://bit.ly/3oNixBD)

### **Ciclo de Conversas Neoextrativismo e Catástrofe, 2º semestre de 2022**

Desde sua fundação, o Brasil tem seu território e sociedade determinados pelo extrativismo de grande escala. Do Pau Brasil, Ouro, Café e Cana de Açúcar, na colônia escravocrata, até a mineração e o agronegócio altamente mecanizados, tecnológicos e financeirizados, no presente. Uma constante que opõe a vida humana à vida não humana, que promete a miragem do progresso e do desenvolvimento, e que nos aproxima – de maneira cada vez mais veloz – da catástrofe climática e ambiental eminente.

Como pensar modelos possíveis para o prolongamento da vida da terra?

Sobreviveremos como humanidade?

Datas: segundo semestre de 2022

Convidados do primeiro ciclo:

**Sessão inaugural:**

**Ailton Krenak - Liderança Indígena, ambientalista, escritor (10/08/2022)**

[https://youtu.be/\\_RjeMebX1WY](https://youtu.be/_RjeMebX1WY)

**Próximas Sessões:**

Horácio Machado Araóz - CONICET e Universidade de Catamarca Argentina (setembro)

José Miguél Wisnik - FFLCH/USP (outubro)

Paulo Arantes - FFLCH/USP (novembro)

\*Transmissões on-line abertas ao público geral pelo canal do YouTube

CICLO DE CONVERSAS

# neoextrativismo e catástrofe

DE AGOSTO A NOVEMBRO DE 2022

**CONVIDADOS**

Ailton Krenak  
Horácio Machado Araújo  
José Miguel Wisnik  
Paulo Arantes

Desde sua fundação, o Brasil tem seu território e sociedade determinados pela extrativismo de grande escala: dos ciclos do Pau Brasil, Ouro, Café e Cana de Açúcar, na colônia escravocrata, até a mineração e o agronegócio altamente mecanizados, tecnológicos e financeirizados, no presente, uma constante que opõe a vida humana à vida não humana, e que nos aproxima – de maneira cada vez mais veloz – da catástrofe.

Como pensar o prolongamento da vida da terra?

Sobreviveremos como humanidade?

**ORGANIZAÇÃO**

Grupo de Estudos Extrativismo e Catástrofe

**APOIO**

DEARQ/UFOP; Rede Interdisciplinar de Pesquisadores (FFLCH/USP);  
Sophiapol Université Paris Natterre

CNPq PDJ André Dal'Bó da Costa [processo nº 150204/2021-3]

Transmissão online e no Auditório Gorceix Escola de Minas UFOP  
Ouro Preto MG

Organização:

Grupo de Estudos  
Modernidade e Catástrofe



Apoio:



CICLO DE CONVERSAS

# neoextrativismo e catástrofe



SESSÃO INICIAL

10/08/2022 às 15h

## Ailton Krenak

DE AGOSTO A NOVEMBRO DE 2022

**CONVIDADOS** Ailton Krenak, Horácio Machado Araújo,  
José Miguel Wisnik e Paulo Arantes

Desde sua fundação, o Brasil tem seu território e sociedade determinados pelo extrativismo de grande escala: dos ciclos do Pau Brasil, Ouro, Café e Cana de Açúcar, na colônia escravocrata, até a mineração e o agronegócio altamente mecanizados, tecnológicos e financeirizados, no presente, uma constante que opõe a vida humana à vida não humana, e que nos aproxima – de maneira cada vez mais veloz – da catástrofe.

Como pensar o prolongamento da vida da terra?

Sobreviveremos como humanidade?

**ORGANIZAÇÃO** Grupo de Estudos Extrativismo e Catástrofe

**APOIO** DEARQ/UFOP; Rede Interdisciplinar de Pesquisadores [FFLCH/USP];  
Sophiapol Université Paris Natterre

CNPq PDJ André Dal'Bó da Costa [processo nº 150204/2021-3]

Transmissão online e no Auditório Gorceix Escola de Minas UFOP  
Ouro Preto MG

Organização:

Grupo de Estudos  
Modernidade e Catástrofe



Apoio:



CICLO DE CONVERSAS

# neoextrativismo e catástrofe

DE AGOSTO A NOVEMBRO DE 2022

CONVIDADOS

Ailton Krenak  
Horácio Machado Aróz  
José Miguel Wisnik  
Paulo Arantes

Transmissão online e no Auditório Gorceix Escola de Minas UFOP  
Ouro Preto MG

Organização:

Grupo de Estudos  
Modernidade e Catástrofe



Rede Interdisciplinar de  
Pesquisadores - USP

Apoio:



USP

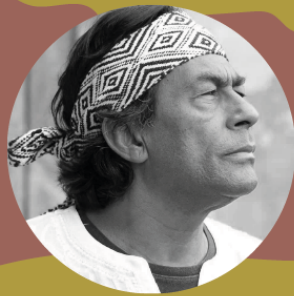
SoFapol

Université  
Paris Nanterre



CICLO DE CONVERSAS

# neoextrativismo e catástrofe



SESSÃO INICIAL

10/08/2022 às 15h

Ailton Krenak

Transmissão online e no Auditório Gorceix Escola de Minas UFOP  
Ouro Preto MG

Organização:

Grupo de Estudos  
Modernidade e Catástrofe



Apoio:

